



2º DERMAPED

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

11 a 13 de Abril de 2018
Curitiba - Paraná

Trabalhos Científicos

Título: Encefalocele Nasofrontal Mimetizando Hemangioma: Desafio Diagnóstico

Autores: MARIA LUÍZA DAL TOE POZZOBON (UNESC); JOÃO MANOEL LUMERTZ FRANCISCO (UNESC); JULIA ZANATTA LAZZARIN (ISCMPA); ANA ELISA K. BAU (ISCMPA); ANA PAULA LODI (ISCMPA); PAULO HENRIQUE TEIXEIRA MARTINS (ISCMPA)

Resumo: Introdução: A encefalocele decorre de um defeito do tubo neural e caracteriza-se pela herniação do cérebro e das meninges por uma abertura no crânio, comumente occipital, podendo também ocorrer nas regiões frontal e nasofrontal. Relatamos caso desafiador de encefalocele nasofrontal simulando hemangioma. Descrição do Caso: Recém-nascido, masculino, 12 horas de vida, apresentando lesão volumosa na face, clinicamente sugestiva de hemangioma. Ao exame, criança em bom estado geral e demonstrando lesão polipoide na base nasal estendendo-se até a região glabellar, de aproximadamente 3cm de diâmetro, com bordos bem delimitados, coloração violácea, móvel e com consistência elástica. Solicitado RNM para elucidação diagnóstica e avaliação da extensão da lesão, pensando, como primeira hipótese, em hemangioma da infância. Entretanto, o exame incitou que se tratava de uma encefalocele frontonasal, com herniação através da base frontonasal do crânio. O paciente foi submetido a tratamento cirúrgico com exérese da lesão e as análises anatomopatológica e imunoistoquímica confirmaram o diagnóstico de encefalocele. Discussão: A encefalocele nasofrontal pode se manifestar clinicamente de forma análoga aos hemangiomas, como um pequeno saco com uma haste pedunculada ou uma grande estrutura, semelhante a um cisto, que pode exceder o tamanho do crânio. Além do fato de ser uma enfermidade rara, a encefalocele difere do hemangioma em sua história natural pelo potencial risco de desenvolvimento futuro de problemas de visão, déficit intelectual e convulsões, sendo este diagnóstico diferencial de essencial importância. Outros possíveis diagnósticos diferenciais incluem o higroma cístico, teratoma e cisto epidérmico. Sabe-se que a encefalocele aumenta o risco de desenvolvimento de hidrocefalia devido à estenose aqueductal, malformação de Chiari ou à síndrome de Dandy-Walker; adicionalmente, há relatos de uma possível associação desta doença com gliomas de alto grau. Conclusão: Devido à gravidade do quadro e sua semelhança clínica com o hemangioma, torna-se fundamental o reconhecimento e intervenção precoce da lesão.